

EDITORIAL

Educação: Políticas educativas, metodologias e processos

Education: Educational policies, methodologies and processes

Esta edição da Revista traz o tema “**Educação: políticas educativas, metodologias e processos.**” A escolha da temática é explicada pelo facto de terem sido seleccionados justamente artigos que constroem uma narrativa em torno do fenómeno educativo e da construção do cidadão, de identidades e valores, o que demonstra a plena compreensão dos editores de que o fenómeno educativo, por ser uma acção teleológica, deve respaldar-se numa escolha estratégica de políticas educativas e metodológicas.

As discussões apresentam uma abordagem teórico-metodológica pertinente, abrindo espaço para reflexões sobre os diferentes aspectos que marcam o contexto educacional angolano. Além disso, numa perspectiva histórica, etnográfica e sociocultural, destaca-se a temática em torno da figura feminina da Rainha Njinga Mbande cuja trajectória é reconstruída à luz do conhecimento e das questões sociais contemporâneas e como a sua imagem se projecta sob o ponto de vista do empoderamento do género feminino.

No que diz respeito às Políticas Educativas, é fundamental não deixar de considerar que a educação é obrigada a metamorfosear-se na mesma medida das transformações sociais e tecnológicas actuais. Junto às políticas educativas, as metodologias de ensino são fundamentais para uma educação de qualidade, garantindo que os estudantes resolvam problemas reais e apliquem o conhecimento de forma prática, desenvolvendo a criatividade, o pensamento crítico, lógico e o trabalho em equipa.

A implementação eficaz das políticas educativas e metodologias depende de processos bem estruturados e alinhados às metas educacionais. Processos como a avaliação contínua e formativa permitem monitorar o progresso dos alunos em tempo real, possibilitando ajustes na planificação de ensino para melhor atender às necessidades individuais. Além disso, os processos de capacitação e desenvolvimento profissional dos educadores são essenciais para garantir que eles estejam preparados para usar ferramentas e aplicar metodologias inovadoras. Outro aspecto relevante é o processo de integração curricular, que busca alinhar o conteúdo programático às demandas do mercado de trabalho e da sociedade. Esse processo permite que a educação esteja sempre actualizada

e conectada com as reais necessidades, formando profissionais mais capacitados e cidadãos mais preparados.

Com a combinação adequada de ferramentas, metodologias e processos, a educação torna-se uma força transformadora. No entanto, a chave para o sucesso educacional reside não apenas na implementação dessas inovações, mas também numa constante reflexão e adaptação. Num mundo em rápida evolução, a educação deve ser um campo de aprendizagem e adaptação contínua, respondendo de maneira eficaz aos desafios do presente e preparando para as oportunidades do futuro.

Este número representa, deste modo, um exercício de reflexão da práxis educativa, olhando através de pesquisas que representam experiências concretas do “fazer educacional”.

O primeiro artigo **Avaliação do Desenvolvimento e da Implementação do Currículo da Língua Inglesa no Ensino Secundário em Angola** apresenta uma avaliação do currículo nacional da disciplina de Língua Inglesa em Angola, com foco específico nos processos e na implementação do currículo. O estudo adoptou uma metodologia qualitativa, sendo dada maior ênfase à avaliação formativa e sumativa para aferir a eficácia e eficiência do currículo. A pesquisa responde a questões relacionadas com os processos utilizados na concepção do currículo, implementação e propostas para a sua melhoria. Os participantes incluem seis professores de Língua Inglesa. A análise dos resultados revelou descobertas significativas.

O artigo **Lógica e Linguagem no Ensino e Aprendizagem da Matemática**, destaca o papel da lógica e da linguagem no processo de ensino e aprendizagem da Matemática. É de natureza qualitativa com foco na base teórica dos registos de representações semióticas de Raymond Duval. Este último desempenha um papel importante na transmissão e assimilação dos conhecimentos matemáticos.

Abandono Escolar no Meio Rural: Caso do Município da Humpata é o terceiro artigo e é de natureza qualitativa, utilizando as técnicas de observação directa e entrevistas aos encarregados de educação e, ainda, as crianças e jovens que abandonaram a escola. As causas apontadas para o abandono escolar no meio rural analisado são: a longa distância que as crianças percorrem até à escola; a fome como consequência da falta de alimentação básica, a seca, os hábitos, usos e costumes, o fraco domínio da língua oficial por parte das crianças e a língua materna por parte dos professores. Como

consequências destacam-se: o pauperismo; o analfabetismo, o casamento precoce, acentuando a assimetria cidade/meio rural.

O **Impacto da Extinção da Monodocência e a Reimplementação da Pluridocência na Quinta e Sexta Classes** é o penúltimo artigo e analisa as consequências da extinção da monodocência e reimplementação da pluridocência nas Classes finais do Ensino Primário. Participaram do estudo 8 professores, dos quais 2 com experiência em mono-pluridocência e 6 com experiência em monodocência, 4 dirigentes das secções de Educação e Ensino, Tecnologia e Inovação, Inspeção Escolar e o Coordenador Municipal das Zonas de Influência Pedagógica. Os dados foram analisados e apresentados através da estatística descritiva, em tabelas, gráficos e evidências empíricas. As conclusões do estudo indicam que a extinção da monodocência e a reimplementação da pluridocência proporcionam qualidade de ensino e aprendizagem para professores, alunos e a toda comunidade educativa.

Por fim, apresentamos o texto **Njinga a Mbande: Discutindo Gênero, Poder e Guerra no Século Dezassete em Angola** que destaca esta figura na história de Angola e discute, numa perspectiva actual, os diferentes pontos de vista historiográficos sobre a liderança feminina desta personagem, que se sobrepôs às estruturas de poder do Reino do Ndongo. A sua imagem projectou-se publicamente por toda a região africana, marcando deste modo a tradição oral dos diferentes povos da África Central Ocidental, como, também, atravessou o Atlântico, aparecendo no imaginário das narrativas populares e míticas na América e na Europa.

Alexandre Lucas Selombo Sakukuma, PhD
Instituto Superior de Ciências da Educação da Huíla

Carla Marisa Faria Black, MA
Instituto Superior de Ciências da Educação da Huíla

José Gueleka Kandjandja Kapetula, MA
Instituto Superior de Ciências da Educação da Huíla

Leonora Manuel Neto, MSc
Instituto Superior de Ciências da Educação da Huíla

Felizardo Tchiengo Bartolomeu Costa, PhD
Instituto Superior de Administração e Finanças da Academia BAI